

**O Globo**

**10/6/1984**

**Acordo de Guariba garante paz precária até o final da safra**

Apesar do acordo entre os "bóias-frias" e os usineiros, a paz na região de Ribeirão Preto, em São Paulo, não deve durar muito. Os sindicatos rurais, a Federação dos Trabalhadores e a própria Federação da Agricultura do Estado temem que a chamada "Paz de Guariba" só resista até o final da safra. Então, como sempre acontece, começa o longo período de desemprego dos cortadores de cana, o campo onde germinam a tensão social e a revolta. O acordo de Guariba não foi legalizado e nada impede que seja desrespeitado. Atraídos pelas aparentes vantagens conseguidas, trabalhadores de outras regiões e de outros tipos de cultivo estão migrando para Ribeirão Preto, aumentando o número de "boias-frias". No Paraná, a mecanização está desempregando muitos trabalhadores.

Página 16

**(Primeira página)**